

AEPET 284/07

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2007

Exmo. Sr.
Deputado JESUALDO PIRES
Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia
Rua Major Amarante, 390
Correio Eletrônico.; jesualdopires@ale.ro.gov.br

Fax.: (069) 3216-2754 Telefone.: (069) 3216-2753

Prezado Deputado JESUALDO PIRES,

A Associação dos Engenheiros da Petrobrás – AEPET, entidade que congrega mais de 4000 profissionais de nível universitário do Sistema Petrobrás, acusa o recebimento e agradece o amável e honroso convite para participar de evento, a ser realizado em 18.10.07, na Assembléia Legislativa, cujo objetivo é debater o suprimento de Gás Natural ao Estado de Rondônia.

Lamentavelmente não será possível a participação do nosso diretor, Engenheiro Fernando Siqueira, face compromissos incontornáveis assumidos antes do recebimento do convite.

Receba Vossa Excelência nossos calorosos parabéns pela iniciativa de debater com a classe política e a sociedade de Rondônia tema tão atual e de importância fundamental para o desenvolvimento do Estado.

O gás natural é uma importante fonte de energia e, sem energia, não há progresso, não há desenvolvimento, não há soberania, não há civilização.

O desenvolvimento de Rondônia, como, de resto, de toda a Amazônia, com a sua efetiva ocupação e incorporação definitiva à economia brasileira, deve ser prioridade nacional, condição indispensável para a preservação dessa imensa e rica região – que representa mais da metade do nosso território – alvo da cobiça de interesses internacionais.

O Gás Natural é um combustível razoavelmente limpo, que deixa poucos resíduos. Não contém enxofre e, no transporte automotivo (GNV) não é passível de adulteração. O Gás Natural é produto estratégico, capaz de substituir todos os derivados do petróleo à exceção do querosene de jato, (gasolina, diesel, óleo combustível, etc). Pode ser utilizado na indústria petroquímica na produção de amônia, uréia, metanol, resinas termoplásticas e uma infinidade de outros produtos. Sua utilização na produção de calor enseja extraordinários benefícios ecológicos, deslocando a lenha e o carvão vegetal. Em algumas indústrias, onde a qualidade dos produtos é muito rigorosa sua utilização é praticamente exclusiva, como na fabricação de porcelanas finas. Pode, também, ser utilizado na siderurgia, como redutor. Na geração de energia elétrica apresenta muitas vantagens quando comparado ao diesel, ao carvão mineral e ao óleo combustível, por ser menos poluente e mais barato.



Nossa entidade sempre defendeu o compromisso inarredável que a Petrobrás deve ter com o desenvolvimento e o progresso do Brasil, em especial nas regiões onde atua.

Por isto e por razões estratégicas, ligadas à segurança nacional, somos inteiramente favoráveis à utilização do gás natural no Estado de Rondônia, para o que é indispensável a construção do gasoduto Coari — Porto Velho. Como medida de prudência apenas ressaltamos a necessidade de uma segura avaliação das reservas de gás natural na região de Urucu, considerando também, as de Juruá às quais estarão ligadas futuramente a fim de garantir um suprimento contínuo à Rondônia, por muitos anos.

Esta é uma obra fundamental para o desenvolvimento do estado, estratégica e, por ser pioneira, não deve ser avaliada, exclusivamente, pelo retorno financeiro que irá proporcionar na sua fase inicial. A energia elétrica gerada é um dos principais quesitos de infraestrutura gerador de desenvolvimento, ensejando inúmeras outras aplicações na indústria, no comércio, nos transportes (GNV) e no consumo domiciliar.

Ademais o gás irá substituir cerca de um milhão e duzentos mil litros de óleo diesel por dia, combustível mais caro, do qual o Brasil ainda depende de importações, além de mais poluente por conter enxofre e emitir gases do efeito estufa.

Nesta oportunidade nos colocamos a disposição de V.Exa. para participar de eventos futuros e aproveitamos o ensejo para renovar

Atenciosamente,

Heitor Manoel Pereira Presidente

c.c.: Diretores da Petrobrás

DC-DV-SR/dc-sr